

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2741 - 1/3

**EDUCAÇÃO CRÍTICA E ECOLOGIA: INTERFACES DO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ENFERMAGEM – UNIVERSIDADE VEIGA DE
ALMEIDA**Cristiano Bertolossi Marta^IAraci Carmen Clos^{II}Paulo Roberto Ferreira Machado^{III}Elizabeth Rose Costa Martins^{IV}Marcio Tadeu Ribeiro Francisco^V

INTRODUÇÃO - Todo projeto político-pedagógico se apresenta como uma forma de explicar os objetivos de um curso e orientar estratégias sendo um meio de integração das ações dos sujeitos envolvidos no processo coletivo. Objetivou-se neste estudo analisar as interfaces – educação crítica e ecologia do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida (UVA). REFERENCIAL TEÓRICO - Este Projeto tem como parâmetros principais as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as recomendações provenientes dos Seminários Nacionais de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADen) no Brasil e a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem vigente.

^I Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atuação Profissional: Professor Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem. Local de Trabalho: Universidade Veiga de Almeida – Campus Cabo Frio. Endereço eletrônico: cristianobertol@gmail.com

^{II} Professora e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

^{III} Professor Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida

^{IV} Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida.

^V Doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina social da UERJ. Local de Trabalho: Professor da Faculdade de Enfermagem da UERJ e Professor Adjunto e Coordenador Geral do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Endereço eletrônico: mtadeu@uva.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2741 - 2/3**

Suas bases teóricas apóiam-se na linha da Educação Crítica, precisamente a Pedagogia da Problematização (FREIRE, 1997). Privilegia a interdisciplinaridade, integralidade e o cuidar humanístico, com destaque para a ecologia e a cultura.

METODOLOGIA – Aplicou-se o método descritivo com abordagem qualitativa através das modalidades pesquisa educacional e pesquisa-ação. Os sujeitos do estudo são docentes e alunos do Curso e funcionários que, reunidos em seminários mensais, analisam e reformulam os objetivos, os conteúdos, as metodologias e as estratégias didáticas das disciplinas, delineando a construção do currículo, de forma participativa e interdisciplinar. O estudo foi realizado na Universidade Veiga de Almeida, Campus Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2009.

RESULTADOS – A estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, é composta de três grandes áreas – assistencial, fundamental e bases biológicas e sociais – conforme a determinação da Portaria nº 1721/94 do MEC, que estabelece as diretrizes curriculares, e integra 53 disciplinas e o total de 4040 horas. É organizado em oito períodos acadêmicos, com destaque para as disciplinas de práticas terapêuticas, distribuídas em todos os períodos, do 1º ao 6º, e o estágio supervisionado no 7º e 8º períodos. Todas as disciplinas de práticas terapêuticas e o estágio supervisionado são oferecidos de 2ª a sábado, durante o turno diurno. O Curso teve início em 2003 e a primeira turma formou-se no início de 2007, prossequindo a formatura de novas turmas nos semestres subseqüentes até o presente ano. O projeto destaca como missão, formar enfermeiros com competência científica, técnica, política e ética, capazes de intervir no processo saúde/doença do ser humano, numa perspectiva emancipatória e crítico-transformadora direcionada para o cuidar, educar, gerenciar e pesquisar. As atividades complementares, práticas terapêuticas e pesquisa articulam teoria-prática, incentivam o exercício da cidadania e a ecologia planetária. Os conteúdos de ecologia e sustentabilidade ambiental são discutidos principalmente nas disciplinas de ecologia, educação em saúde, enfermagem e os diferentes grupos populacionais, tópicos especiais em bioética, práticas terapêuticas e estágio supervisionado e as atividades complementares. A educação crítica conduz o processo ensino-aprendizagem, tornando o estudante o sujeito ativo desse processo. Os esforços conjuntos dos docentes, discentes e funcionários técnicos-administrativos na construção

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2741 - 3/3**

continua deste Projeto têm culminado na obtenção de bons conceitos na avaliação do MEC. O Projeto Pedagógico de um curso norteia todo processo ensino-aprendizagem, permite a avaliação continuada e, por isso, contribui para a garantia da qualidade da formação profissional. Conclui-se que os conteúdos valorizados neste currículo estão direcionados para a formação de enfermeiros competentes, responsáveis e comprometidos com a saúde da população e a ecologia planetária. REFERÊNCIAS: 1. BOFF, L. Ecologia planetária. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 2. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. 3. SAUPE, R; ALVES, ED. Contribuição à construção de Projetos Político-Pedagógicos na Enfermagem. Rev Latino Americana Enferm., Ribeirão Preto (SP), v.8, n.2, p.60-70, 2000. 4. UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Rio de Janeiro: UVA, 2006.

Palavras-chave: Enfermagem, Enfermeiro, Ensino superior.
